

Clipping n° 1080

, 02 Outubro 2012 - 11:46:30

Cresce 10,3% o número de trabalhadores que contribuem para Previdência O número de trabalhadores ocupados que contribuem para a previdência cresceu 10,3% entre 2009 e 2011, cerca de 5,1 milhões de contribuintes a mais. Passou de 49,6 milhões para 54,7 milhões. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o Departamento do Regime Geral de Previdência Social, esse aumento é consequência do bom desempenho do mercado formal de trabalho no Brasil nesse período e, também, das medidas de inclusão previdenciária adotadas, em especial, o empreendedor individual (EI). Considerando-se os gêneros, a contribuição das mulheres ocupadas cresceu 11,8%. Passou de 20,8 milhões, em 2009, para 23,2 milhões, em 2011. Já entre os homens, o número de ocupados que contribuem para previdência aumentou de 28,8 milhões para 31,5 milhões – alta de 9,3%. Em números absolutos, a quantidade de homens que passaram a contribuir foi um pouco maior: 2,7 milhões contra 2,5 milhões de mulheres. (Fonte: Ministério da Previdência Social, no site da Anfp)

Previdência tem déficit de R\$ 4,9 bilhões em agosto Brasília - O déficit da Previdência aumentou 90,4% entre julho e agosto deste ano e chegou a R\$ 4,9 bilhões, segundo o Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Em julho, o saldo negativo foi R\$ 2,59 bilhões. O crescimento do déficit é justificado pela antecipação, em agosto, da primeira metade do décimo terceiro salário concedida a beneficiários que recebem até um salário mínimo (R\$ 622) – que somaram R\$ 2,5 bilhões, dos quais 98,7% foram para a área rural (R\$ 1,3 bilhão), onde está o maior número de beneficiários. Segundo o RGPS, de janeiro a agosto deste ano, foram arrecadados R\$ 169,3 bilhões e gastos R\$ 155,3 bilhões pela Previdência urbana, com saldo positivo de cerca de R\$ 14 bilhões, descontadas as rendências previdenciárias. O saldo foi 28,4% superior ao do mesmo período em 2011. Na Previdência rural, houve déficit de aproximadamente R\$ 42,5 bilhões, diferença entre os R\$ 3,7 bilhões arrecadados e os cerca de R\$ 46,3 bilhões gastos, considerando as rendências. O saldo negativo foi 11,3% maior do que em 2011. O valor médio dos benefícios em 2012 foi R\$ 901,72, aumento de 20,4% em relação a 2005, quando a média era R\$ 696,95. Em agosto de 2011, a média foi aproximadamente R\$ 866. Segundo o secretário executivo do Ministério da Previdência Social (MPS), Leonardo Rolim, o crescimento desse valor é resultado das políticas de valorização do salário mínimo. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concede atualmente cerca de 29 milhões de benefícios, entre previdenciários, acidentários e assistenciais. Segundo Rolim, a meta da Previdência é atingir 30 milhões ainda este ano. O secretário executivo do ministério informou que a expectativa é a de que o balanço da Previdência encerre o ano com R\$ 38 bilhões de déficit, resultado dos superávits da previdência urbana e dos déficits da rural. Atualmente, o saldo negativo das contas da Previdência está em R\$ 39 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses. O secretário explicou que esse déficit deverá ser reduzido a R\$ 37,6 bilhões quando for recompensado à Previdência valor referente às desonerações em folhas de pagamentos nos setores de tecnologia da informação, material elétrico, autopeças móveis, têxtil, naval, aéreo, entre outros. As desonerações são uma estratégia de estímulo à indústria, no âmbito do programa Brasil Maior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). A compensação à Previdência deverá ser feita ainda este ano, com a aprovação de projeto de lei pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. Fonte: Agência Brasil Poupança da Caixa registra captação líquida de R\$ 1,5 bilhão em setembro Brasília - A poupança da Caixa Econômica Federal apresentou captação líquida, depósitos

maiores que saques, de R\$ 1,5 bilhão em setembro, informou hoje (1º) o banco. Com este resultado, a captação líquida no ano já supera a marca de R\$ 12,1 bilhões, o que representa crescimento de 55% em relação ao volume captado no mesmo período de 2011. A Caixa tem atualmente R\$ 169,2 bilhões de saldo e 45,4 bilhões de contas poupança. Para a Caixa, o desempenho da poupança deve-se à segurança, liquidez e rentabilidade do produto, especialmente no curto prazo. A atual rentabilidade da poupança, de 70% da taxa Selic, mantém a atratividade do produto frente a demais investimentos, especialmente porque a poupança é isenta de tributos e não cobra taxas de administração. A participação da Caixa no mercado alcançou, em agosto de 2012, 35,89% de participação. Nos próximos dias, o Banco Central (BC) irá divulgar os dados da poupança de todas as instituições. Fonte: Agência Brasil

PL 4.071/12: proposta obriga empregador pessoa física a recolher PIS/Pasep A Câmara analisa o Projeto de Lei 4.071/12, da Comissão de Legislação Participativa, que obriga pessoas físicas a recolherem a contribuição dos Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) para seus empregados, urbanos ou rurais, com base no faturamento mensal ou na folha salarial. Atualmente, a Lei 9.715/98 estabelece o recolhimento do PIS/Pasep por empresas, estatais, União, estados e municípios, com base no recolhimento do mês ou das receitas arrecadadas. O Decreto 3.000/99 equipara o contratante pessoa física às pessoas jurídicas para recolhimento do PIS. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Rurais de Barbacena e Região que propôs a alteração, pela Sugestão Legislativa 105/08, os trabalhadores rurais empregados de pessoas físicas não recebem os benefícios do PIS, mesmo com a equiparação prevista em lei. A entidade disse que a Justiça tem respaldado o não recolhimento por ele não ter previsão legal. De acordo com o sindicato, a medida beneficiará milhares de trabalhadores empregados por pessoas físicas, que formam a maioria dos trabalhadores do campo. **Tramitação** A proposta, que tramita em regime de prioridade, será analisada pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição, Justiça e Cidadania, antes de seguir para o plenário. O relator na Comissão de Trabalho é o deputado Chico Lopes (PCdoB-CE). (Fonte: Agência Câmara)

Redução da taxa de juros chega ao varejo, diz Valor Este é o caso da Renner, que reduziu os juros de empréstimo; Guararapes, controladora da Riachuelo, e a Lojas Marisa planejam seguir o mesmo caminho. SÃO PAULO - Os cortes nas taxas de juros chegaram às grandes varejistas, com as lojas de vestuário liderando as reduções, em especial as que têm operação própria de financiamento aos seus clientes. Este é o caso da Renner (LREN3), que anunciou na semana passada reduções nos juros de empréstimo via cartão da rede. A Guararapes, controladora da Riachuelo, e a Lojas Marisa (AMAR3) planejam seguir o mesmo caminho, segundo publicação do Valor Econômico. De acordo com a publicação, o estopim desse movimento entre o varejo de moda foi dado pela C&A. Os cartões da rede são administrados pelo Bradesco, que comprou o Banco Ibi em 2009, e, portanto, estão incluídos no corte expressivo dos juros de empréstimo rotativo e das operações de parcelamento com juros anunciados pelo banco semana passada. O rotativo é a forma de crédito oferecida ao cliente que não consegue pagar o total da fatura no vencimento ou que fica inadimplente. Fonte: Infomoney

Crédito às empresas acompanhar a retomada do crescimento econômico O Indicador Serasa Experian de Perspectiva do Crédito às Empresas, que, por sua metodologia de construção, possui a propriedade de antever os movimentos cíclicos da concessão de crédito com seis meses de antecedência, atingiu 100,8 pontos em agosto de 2012, recuando ligeiramente em relação ao nível de 100,9 pontos observados em julho/12. A lateralidade próxima ao nível 100 que caracteriza as últimas leituras deste indicador, vindo de um patamar relativamente mais inferior, reflete que as concessões de crédito às empresas deverão acompanhar a trajetória de retomada gradual da atividade econômica, especialmente durante a segunda metade de 2012 e meses iniciais do próximo ano. Segundo os economistas da Serasa Experian, o recente movimento de melhora no grau de confiança dos empresários e as medidas de estímulo à competitividade que estão sendo anunciadas pelo governo contribuirão, ao longo dos próximos meses, para o aumento da demanda por crédito por parte do setor produtivo nacional. O

Indicador Serasa Experian de Perspectiva do Crédito ao Consumidor subiu 0,1% em agosto de 2012, atingindo o patamar de 97,6. A ocorrência de variações positivas após uma longa sequência de quedas ininterruptas sinaliza que o crédito ao consumidor tenderá a evoluir com maior vigor a partir do início de 2013. De acordo com os economistas da Serasa Experian, o crescimento mais significativo das concessões de crédito ao consumidor depende de reduções consistentes do nível de inadimplência, que ainda se encontra em patamar elevado, apesar da existência de sinais que apontam para seu recuo no curto prazo: desaceleração do volume de negativações mensais dos compromissos não honrados e queda na taxa de créditos em atraso dentro do Sistema Financeiro Nacional. Fonte: Abigraf

Editora Alto Astral quer aumentar potencial para publicidade Com o objetivo de aumentar e melhorar o diálogo com o mercado publicitário, a editora Alto Astral está apostando na nova classe C. Segundo Celso Rodrigues, gerente de publicidade da empresa, a editora irá descontinuar a revista Lunna, mas possui cinco projetos para novas publicações em 2013. O gerente de publicidade ressaltou, num café para jornalistas, que, dos 350 colaboradores da empresa, 35 são para a publicidade do grupo, focados em conseguir anunciantes para as revistas da Alto Astral. Até 2000, grande parte do faturamento vinha das vendas em bancas. A editora quer mudar esse direcionamento. Para o trade de publicidade, a editora investe 5% do faturamento. A Todateen, voltada ao público jovem, conta com aproximadamente 1,2 milhão de leitoras mensais, é um dos principais produtos oferecidos às agências, juntamente com a Shape, Malu, Guia da TV e a Guia Astral, primeira publicação da editora. Revistas com preços na faixa de R\$ 1,99 são a menina dos olhos da empresa de Rodrigues. "Percebemos este movimento da classe C já em 2000, quando lançamos a Malu", explica o gerente, citando a publicação voltada para o público. Os incentivos do governo, segundo Rodrigues, fizeram com que estes novos consumidores exigissem bons produtos para o consumo. Adnews

Jorge Caetano Fermino

py